

Parecer do Conselho Fiscal

2010

O Conselho Fiscal da Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) acompanhou a actividade da Associação durante o ano de 2010 e analisou o Relatório de Actividades, a Demonstração de Resultados e o Balanço referentes ao ano transacto.

Após análise de todos os documentos, consideramos importante realçar o seguinte:

1. A Demonstração de Resultados e o Balanço apresentados pela Direcção traduzem a correcta situação financeira da associação no final de 2010. No final de 2010, a ABIC apresenta uma situação líquida activa de € 7.309,57, um valor inferior àquele que a associação tinha no final de 2009, pelo facto de apresentar um resultado líquido do exercício de valor negativo, igual a € -307,02.

2. Num ano particularmente activo no que respeita a obtenção de subsídios e patrocínios como fontes de receita extraordinárias da associação, a apresentação de um resultado líquido negativo seria pouco expectável. Tendo em conta que os custos se mantiveram dentro dos parâmetros habituais da associação, tal resultado apenas se deve ao decréscimo bastante significativo, próximo de 40%, da receita proveniente das quotas dos associados (€ 1350,00) relativamente a 2009 (€ 2.235,00). Para além disso, dado que a associação tem neste momento 682 sócios, o valor da receita proveniente das quotas (€ 1350,00) corresponde à cobrança de apenas 13% das quotas devidas pelo número total de associados. O Conselho Fiscal vê com preocupação a tendência para uma diminuição desta fonte de receita, que se verifica já desde 2009, e recomenda um investimento na proximidade da ABIC com os seus associados e a implementação de um conjunto de vantagens para sócios, previsto no plano de actividades para 2010 mas que ainda se encontra em fase de planeamento. Por outro lado, a Direcção atribui, em parte, a tendência para uma diminuição da receita proveniente de quotas a problemas técnicos no programa informático de aviso automático de actualização de quotas em atraso, que tem gerado inclusivamente algumas dificuldades de acesso ao sistema, tendo garantido que os membros do Grupo Web se encontram já a resolver a questão. O Conselho Fiscal alerta para o impacto que uma falha na boa cobrança das quotizações dos associados, a fonte de receitas mais natural e segura da associação, pode ter no balanço financeiro do ano, podendo ser, como no ano transacto, factor suficiente para levar o resultado líquido a tomar valores negativos, traduzindo-se na obtenção de um prejuízo ao invés do habitual lucro no final do ano.

3. No passivo do Balanço, em 31/12/2010, verificamos com satisfação que a dívida da ABIC para com a Fundação Calouste Gulbenkian (relativa a ESOF), que estava por liquidar desde 2004, se encontra parcialmente saldada. Aquela Fundação, ao financiar a viagem de um membro da ABIC à reunião bienal dedicada à investigação científica e inovação promovida pela ESOF – Euroscience Open Forum – que decorreu em 2010 na cidade italiana de Torino, reduziu o valor em dívida para € 1077,18. Pelo contrário, a parcela no valor de € 178,84 incluída na dívida de terceiros, correspondente a um adiantamento de dinheiro a um sócio, permanece por liquidar desde 2007, pelo que recomendamos vivamente a sua cobrança durante o próximo ano.

4. Durante o ano de 2010, a ABIC desenvolveu uma actividade intensa e profícua, mostrando um dinamismo salutar que transparece na riqueza de conteúdo do Relatório de Actividades. Louvamos especialmente o empenho da Direcção na organização da IV Conferência de Emprego Científico, realizada no Porto, e da realização da II Feira de Emprego Científico, que contou com a presença de nove empresas e instituições. É de valorizar o esforço bem sucedido na obtenção de diversos subsídios e patrocínios, tanto para viagens ao estrangeiro como para fazer face aos custos inerentes à organização de eventos como a Conferência e Feira de Emprego Científico, que adquirem uma dimensão e um papel de relevo crescentes no panorama da Ciência e Tecnologia em Portugal.

5. Por outro lado, o Conselho Fiscal verificou algumas fragilidades no modo de funcionamento de alguns grupos de trabalho da Direcção, nomeadamente no grupo de apoio ao bolseiro e no grupo Web, que revelaram este ano uma escassez de recursos humanos para, por um lado, dar resposta eficaz e em tempo útil às inúmeras solicitações de ajuda dos bolseiros que contactam a ABIC, e por outro, manter a informação do site organizada e resolver questões técnicas inerentes a toda a sua actividade. Para além disso, consideramos importante retomar a publicação do InfoABIC, o boletim informativo da associação, cuja última edição data de 2009. Por último, detectámos algumas fragilidades na coordenação do trabalho do grupo do secretariado e tesouraria, que se traduziram na dificuldade em produzir atempadamente o relatório de actividades e contas do ano transacto, o que dificultou o trabalho de análise dos documentos por parte do Conselho Fiscal. Pensamos que estas irregularidades possam advir do reduzido número de membros da Direcção envolvidos naquelas tarefas. Gostaríamos por isso de apelar ao empenho e ao esforço de todos os membros da Direcção no cumprimento de prazos de entrega dos documentos oficiais a submeter à análise do órgão fiscalizador no início de cada ano. Consideramos também importante que a ABIC invista numa relação de maior proximidade



aos sócios, apelando à sua participação na vida associativa, nomeadamente através da colaboração em tarefas pontuais da Direcção.

Face ao exposto, somos do parecer de que o Relatório de Actividades e as Contas referentes ao ano de 2010 deverão ser aprovados.

Lisboa, 26 de Março de 2011

O Conselho Fiscal

Ana Francisco

Sofia Caria